

Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de fôrma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
 - apresentada sob forma de verso;
 - assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
 - escrita a lápis, parcial ou totalmente;
 - redigida na Folha de Rascunho;
 - construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)
-

Textos motivadores:

A.

A relação médico/paciente é, por sua própria característica, uma das mais complexas. Para entendê-la, é preciso desmistificá-la dos clichês que historicamente a transformaram num embate entre o poder do médico e a ignorância natural do paciente sobre os aspectos da sua doença.

Por essa razão, o médico deve explicá-la em termos simples e acessíveis para ter no paciente um parceiro da cura e não um objeto ou um órgão doente.

(Cláudio Basbaum)

B.

O que se perdeu progressivamente, à medida que a ciência avançava, foi o espaço da subjetividade. A relação médico/paciente, binômio tão vulgarizado, que hoje chega parecer quase esvaziado de sentido, transformou-se em uma relação entre a instituição médica e a doença. O médico tornou-se, em grande medida, um veículo de escoamento das tecnologias e das novidades farmacológicas mais recentes.

(Cláudio Basbaum)

Proposta de redação:

Considere as leituras dos textos motivadores apresentados e, a partir das mensagens desses, escreva uma **dissertação argumentativa** em norma-padrão da língua portuguesa, sobre a seguinte proposta:

No Brasil, existe uma grande diferença entre ser médico e ser formado em medicina.

(Kiko Tozatti)

Português | Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 4

TEXTO:

Um retorno ao humanismo marca a nossa atualidade convulsionada por crises. A Medicina, hoje, ao se voltar para as suas origens hipocráticas, esforça-se em reparar o longo esquecimento a que relegou o objeto básico de sua atenção: a humanidade do homem. Pretende-se agora que o objeto da tarefa médica seja o próprio homem e não apenas órgãos e sistemas, disfunções ou anormalidades. Coube à Medicina Psicossomática contribuir decisivamente para a reconceituação da prática médica e há uma dupla influência a considerar: a primeira derivada das pesquisas suscitadas pelo clássico problema da relação corpo-mente; a segunda conseqüente à infiltração da psicologia na compreensão dos fenômenos mórbidos em geral e dos problemas de relacionamento clínico, estes últimos tradicionalmente entregues aos azares da arte.

As respostas ao problema corpo-mente dentro da patologia encontraram, neste século, apoio teórico principalmente nos estudos da Psicanálise e da Psicofisiologia, respostas que, procurando estabelecer relações causais entre os fenômenos somáticos e psíquicos, deram origem a conceitos como os de somatização, enfermidade psicossomática e psicogênese. A aparente aproximação dos problemas relativos às áreas somáticas e psíquicas produzida pela introdução do psiquiatra nas lides do hospital geral foi conturbada pela multiplicação de teorias, pelo excessivo uso de termos esotéricos e estranhas técnicas terapêuticas, inconciliáveis com a indispensável e ampla comunicação que as especialidades devem manter. Além disso, acrescentou-se à habitual diferenciação entre o que é somático e psíquico outra: o que é psicossomático. Embora essa abordagem tenha tido o mérito de muito ampliar o nosso conhecimento, acentuou a dissociação mente-corpo e como consequência fragmentou ainda mais o doente na prática terapêutica. Podemos concluir que “nos parâmetros da prática médica geral, ao considerarmos o homem como um todo indissociável, o problema da ‘somatização’ afigura-se um pseudoproblema”. O estudo do fenômeno psicossomático não deve levar a divisões, mas à integração. Não há como deixar de reconhecer que “não há doenças psicossomáticas; todas as doenças são psicossomáticas”. Isso não deve ser apenas um enunciado.

Do diálogo que médico e paciente estabelecem entre si, além das várias histórias importantes para o

- 50 registro clínico, transparece uma “história da pessoa” que vai permitir o diagnóstico do doente. Esse diagnóstico está apoiado num triplo conjunto de informações significativas prestadas pelo doente, quando lhe é permitido expressar-se de forma espontânea para um médico interessado e atento: a) sua biografia, mais como a vivenciou do que como os fatos se passaram na realidade objetiva e cronológica; b) as circunstâncias de vida nas quais sobreveio sua enfermidade atual, bem como as circunstâncias nas quais adoeceu anteriormente; c) a maneira como se relaciona com o médico e se relacionou com os anteriores.

Os dados biográficos tornam o doente uma pessoa para o médico e não apenas uma patologia. A vantagem é a singularização do caso clínico com a conseqüente adaptação das medidas terapêuticas para aquele doente. O conhecimento das circunstâncias de vida nas quais sobreveio a enfermidade possibilita evitar a revivescência das mesmas circunstâncias mórbidas no relacionamento clínico. A compreensão da relação médico-paciente permite uma aliança criteriosa com o doente. O chamado bom senso, tato, bondade, espírito humanitário não está aqui em pauta, sem menosprezar essas qualidades. Importa, no caso, é o estudo do doente através do qual seja possível desenvolver métodos seguros na condução dos objetivos da terapêutica.

EKSTERMAN, Abram. Disponível em: <http://www.medicinapsicosomatica.com.br/doc/ensino_psicologia_medica.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2018. Adaptado.

QUESTÃO 1

Segundo as ideias discutidas do texto, a relação médico/paciente está retornando aos princípios humanistas hipocráticos devido

- A) à necessidade premente de estudar o doente como um caso clínico isolado que requer a participação de diferentes especialidades, inclusive a psicologia.
 B) à introdução da psicanálise e da psicofisiologia, que trouxeram novos conceitos para a medicina, ao revelar a estreita relação entre corpo-mente.
 C) ao reconhecimento das doenças psicossomáticas, o que contribuiu para a dissociação do corpo/mente, permitindo ao médico tratar o doente de maneira adequada.
 D) às formas terapêuticas, desenvolvidas pela Medicina Psicossomática, que introduziu conhecimento e um grande número de termos esotéricos, permitindo uma comunicação mais efetiva entre as especialidades.
 E) aos múltiplos conceitos, em relação às questões psicossomáticas, que ainda não foram reconhecidos.

QUESTÃO 2

A compreensão de que todas as doenças são psicossomáticas permitiu que o binômio médico/paciente passasse por uma reestruturação na sua relação e promovesse mudanças, **exceto**

- A) reconhecer a importância de saber mais sobre as emoções do paciente em relação à doença que os seus sintomas.
- B) estimular o paciente a falar sobre sua vida pregressa e sua avaliação desse tempo.
- C) permitir que o paciente expresse sua avaliação em relação aos atendimentos anteriores, sem pensar, com isso, em ser antiético.
- D) desenvolver uma orientação médico-clínica condizente com o paciente para a obtenção de resultados satisfatórios.
- E) evitar estabelecer laços afetivos de bondade e compreensão para não atrapalhar a indicação terapêutica necessária.

QUESTÃO 3

A alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo processo é a

- A) "humanismo" (l. 1), "atualidade" (l. 2), "disfunções" (l. 8).
- B) "reconceituação" (l. 10), "infiltração" (l. 14), "especialidades" (l. 32).
- C) "psicologia" (l. 14), "indissociável" (l. 41), "enfermidade" (l. 59).
- D) "humanismo" (l. 1), "terapêuticas" (l. 30), "enfermidade" (l. 24).
- E) "especialidades" (l. 32), "dissociação" (l. 37), "indissociável" (l. 41).

QUESTÃO 4

A alternativa em que o "se" exerce função de pronome apassivador é a

- A) "A Medicina, hoje, ao **se** voltar para as suas origens hipocráticas" (l. 2-3).
- B) "esforça-**se** em reparar o longo esquecimento a que relegou o objeto básico de sua atenção" (l. 3-5).
- C) "Pretende-**se** agora que o objeto da tarefa médica seja o próprio homem" (l. 6-7).
- D) "acrescentou-**se** à habitual diferenciação entre o que é somático e psíquico outra: o que é psicossomático" (l. 33-34).
- E) "como os fatos **se** passaram na realidade objetiva e cronológica" (l. 56-57).

QUESTÕES de 5 a 10

TEXTO:

Alta Cirurgia

O cão com dois corações
vagueia pela cidade:
um coração de artifício
e o coração de verdade.

- 5 Exulta a ciência, que obrou
tamanha curiosidade:
metade é glória da URSS,
do Brasil a outra metade.

- 10 Se o cão é a doçura mesma
em seu natural, que há de

mais carinhoso que um cão
de dupla cordialidade?

- 15 Não para aí, no propósito
de servir à humanidade,
a cirurgia moderna,
gêmea da publicidade.
- Já pega de outro cãozinho
com a maior habilidade
(não vá um gesto fortuito
lembrar o Marquês de Sade).

- 20 Na carne do bicho abrindo
uma vasta cavidade,
implanta-lhe outra cabeça,
que uma não é novidade.

- 25 Cão bicéfalo: prodígio
que nos infla de vaidade.
Nem o cérebro eletrônico
o vence em mentalidade.

- 30 Se nos furtam dois ladrões,
dois latidos; acuidade
maior, rendimento duplo:
viva a produtividade.

- 35 Dois cães que valem por quatro,
"preparou" a Faculdade,
sem perceber entretanto
do Brasil a realidade:

- 40 Tanta gente sem cabeça
merecia prioridade,
e ao cão, que já tem a sua,
essa liberalidade.

E o coração, esse, é pena
dá-lo ao cão, que é só bondade,
quando os doutores do enxerto
tinham mais necessidade."

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alta Cirurgia. Poesia e Prosa.* Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998. p. 917.

QUESTÃO 5

Um dos propósitos dos escritores engajados é transmutar a realidade e abordá-la como tema em suas obras.

Considerando-se que Drummond insere-se nesse universo, é procedente, acerca do poema em questão, afirmar:

- A) O maior propósito do poeta é revelar a importância dos avanços médicos na área de cirurgia, sem interesse de fazer disso *marketing* para si.
- B) O papel do eu lírico é ser mediador, imprimindo um pouco de poesia ao tema, ao aproximar duas áreas antagônicas.
- C) A sensibilidade poética fica mais em evidência, na medida em que compartilha um assunto, importante e louvável, com a população não acadêmica de maneira leve e de fácil compreensão.
- D) A intenção lírica é desmitificar a grandeza de sucesso de um experimento, no meio médico acadêmico, através da poesia e da reflexão.
- E) O verdadeiro poeta utiliza-se da vida cotidiana, em suas diferentes nuances, desde uma notícia policial até uma descoberta científica, como matéria-prima de sua criação, com fidedignidade.

QUESTÃO 6

Segundo o Marquês de Sade (1740-1814), "se uma pessoa é vítima de um crime, ela é vítima de sua própria negligência e não do criminoso".

Analisando-se essa ideologia do Marquês, o eu lírico, na quinta estrofe, estabelece uma inferência e faz uma defesa irônica, às avessas,

- A) do cãozinho, pela sua incapacidade de defesa diante dos fatos.
- B) do cãozinho, por se permitir servir de cobaia em prol da humanidade.
- C) dos cirurgiões-médicos, pela sua insensatez acadêmica.
- D) dos médicos-cardiologistas, pela coragem de buscar novas formas de cura.
- E) da ciência, por conta da sua amoralidade em seus avanços científicos.

QUESTÃO 7

Ao final do poema, o poeta estabelece um juízo de valor sobre os feitos da medicina, que, para ele, são

- A) indispensáveis e valiosos, já que permitem um salto na evolução da medicina.
- B) importantes, mas facultativos, porque nem todos terão acesso a essas modernidades.
- C) necessários, porém desumanos, pois deveriam encontrar outros caminhos para a medicina avançar.
- D) malquistos e malévolos, uma vez que executam técnicas que vão de encontro aos princípios da consciência.
- E) perversos, mas valiosos, uma vez que permitem a medicina salvar muitas vidas futuras.

QUESTÃO 8

Dos conceitos que são apontados por Drummond, no binômio homem/cão, **exclui-se** do poema a

- A) lealdade canina, pois se sabe que os cães, às vezes, contrariam essa ideia.
- B) traição humana, porque, mesmo sendo os cães seus melhores amigos, os homens não deixam de surpreendê-los.
- C) vaidade canina, uma vez que os cães estão sempre disponíveis e orgulhosos em ajudar a humanidade.
- D) liberalidade humana, visto que, por ser racionais, os humanos usufruem dessa peculiaridade sem sentimento de culpa.
- E) fidelidade canina, já que os cães são tidos como amigos fiéis, embora alguns contrariem a regra.

QUESTÃO 9

Em uma entrevista à Revista Piauí, Drummond disse:

"Há entre ciência e poesia uma relação natural, se não quisermos falar de uma síntese das duas, que é a filosofia. Não há ciência que não acabe em filosofia, nem poesia que não vá ter a ela".

Em relação ao pronunciamento destacado, é **improcedente** afirmar:

- A) Ciência e poesia possuem afinidade, pois ambas apresentam, no final, um "produto" como criação.
- B) A filosofia, sistema do pensamento, de princípios e de valores, explica tanto a poesia como a ciência, já que são questões inerentes ao homem.

- C) A poesia está contida na filosofia tanto quanto a ciência, na poesia, sem restrições.
- D) A poesia chega à filosofia, jamais à ciência, porque são estilos que utilizam diferentes habilidades: esta a emoção, aquela a razão.
- E) A filosofia, a ciência e a poesia conferem à humanidade possibilidades de reflexões, daí a sua inter-relação.

QUESTÃO 10

Considerando-se o estilo individual e literário do poeta **no poema** e as características do período sociocultural e político em que está inserido, é correto afirmar:

- A) A presença de uma poesia, ligada aos valores eternos do homem e distante da realidade cotidiana, constitui a maior preocupação de seu fazer poético.
- B) Uma preocupação com os temas sociais, políticos e uma denúncia das angústias do homem e do mundo verificam-se na obra drummondiana.
- C) A obra drummondiana reflete seu envolvimento com as mudanças do mundo que o rodeia, suas poesias tratam do ser humano brasileiro e universal, sem permitir revelar o pessoal e individual.
- D) O seu poema "Carta a Stalingrado", no livro "A Rosa do Povo", assim diz "Stalingrado, miserável monte de escombros, entretanto resplandecente" trata do período da Primeira Guerra Mundial, quando o mundo se viu desesperançado, e o poeta sentiu a obrigação de levar esperança.
- E) O uso de versos livres e brancos é uma constante em sua obra, reminiscência dos poetas da primeira geração do Modernismo, percebível no poema destacado anteriormente.

QUESTÕES 11 e 12

TEXTO:

Lembranças de morrer

Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

- 5 E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.

- 10 Do deserto, o poento caminheiro
— Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;

- 15 Como o desterro de minh'alma errante,
Onde o fogo insensato a consumia:
Só levo uma saudade — é desses tempos
Que amorosa ilusão embelecia.

- 20 Se uma lágrima as pálpebras me inunda,
Se um suspiro nos seios treme ainda,
É pela virgem que sonhei... que nunca
Aos lábios me encostou a face linda!

Só tu à mocidade sonhadora
Do pálido poeta destes flores...

Se viveu, foi por ti! e de esperança
De na vida gozar dos teus amores.

- 25 Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
Foi poeta — sonhou — e amou na vida.

AZEVEDO, Álvares de. Lembrança de morrer. **Poesias escolhidas**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1971. Fragmento.

QUESTÃO 11

Em relação à análise do poema, é correto afirmar:

- A) Na primeira estrofe, observa-se o uso de uma metonímia explicitado na palavra “fibra”.
- B) A ideia de ser reverenciado pela natureza, após seu passamento, é uma expectativa do eu lírico, na segunda estrofe.
- C) A comparação que o eu lírico estabelece entre o caminhar do deserto e a sua própria vida dá-se de maneira invertida, na terceira estrofe.
- D) As ilusões de que o poeta afirma em seus versos desfazem-se em vida e só a tristeza da morte o acompanha, fato percebível nas estrofes finais.
- E) O pedido explícito, na última estrofe, encontra-se tão inviável quanto a possibilidade de morrer jovem.

QUESTÃO 12

Considerando-se o estilo individual e literário do poeta no poema e as características do período sociocultural e político em que está inserido, é **improcedente** afirmar:

- A) Conhecida como pertencente à geração byroniana, o poema traz a temática da morte, sob um ângulo de subjetivismo e intimidade, em que ela é vista como solução dos problemas individuais.
- B) Um estilo em que predomina a adjetivação e um vocabulário repleto de palavras com sentido negativo e pessimista conferem ao poema projeções de uma alma adolescente ferida pela vida.
- C) Por meio de idealizações amorosas e da exaltação da morte, o poeta, em uma atitude escapista, diante de um desconforto íntimo e social, compõe poemas em que se encontram também uma afirmatividade nacionalista e uma combatividade social.
- D) Desprezando a realidade sociocultural em que o poeta viveu — o período regencial e a maior idade de D. Pedro II — seus poemas refletem sua inquietação intimista em versos livres, sem rigor métrico, e versos brancos, sem rimas obrigatórias, preocupados, sobretudo, com a inspiração.
- E) Com múltiplos significados, a natureza está sempre vinculada ao estado de espírito do poeta: ora é um refúgio, ora é um prolongamento do seu estado emocional.

QUESTÕES de 13 a 17

TEXTO:

Um minicérebro é um conjunto de células neuronais criado em laboratório – para que o cientista possa simular (e estudar) as reações de um cérebro real sem ter de abrir a cabeça de alguém.

- 5 Células são pacotinhos microscópicos de consistência oleosa no interior dos quais ocorrem

reações bioquímicas que chamamos de vida. Seres simples, como as bactérias, consistem em uma única célula. Seres complexos, como você, são aglomerados de 37,2 trilhões de células. 37,2 trilhões é o número de segundos que se passaram desde que o homo erectus, um ancestral remoto do ser humano, saiu da África pela primeira vez e deu origem aos neandertais.

- 10 Células não têm consciência, ambições ou desejos, o que torna especialmente assustador o fato de que cada uma delas sabe exatamente o que fazer para construir e operar seu corpo. Desde o dia em que você foi concebido, todas começam como células-troncos embrionárias, com potencial para exercer qualquer função. Conforme se multiplicam, algumas tiram a sorte grande e se especializam para gerar seu coração. Outras se relegam resilientemente ao papel de vesícula biliar. Elas sabem o que fazer, porque cada uma contém, em seu núcleo, uma cópia completa do seu genoma – o manual de instruções que dá o passo a passo para montar um ser humano.
- 15
- 20
- 25

O processo de transformar uma célula em outra é chamado de reprogramação celular. Alysson Muotri tornou-se um ninja da reprogramação. E foi o primeiro que teve a ideia de usá-la para criar células propositalmente doentes para então tentar curá-las e descobrir novos remédios no processo. Um conjunto de neurônios tem nome: cérebro. Muotri passou a construir minicérebros.

- 30 Cada um deles é um punhado de neurônios do tamanho de uma ervilha. Sua função é ser uma maquete viva. O minicérebro, até onde sabemos, não é grande nem complexo o suficiente para manifestar consciência. E também não se especializa: ao contrário das repartições de um cérebro real, que se dedicam a falar, armazenar memórias ou interpretar estímulos visuais, o minicérebro é uma folha em branco: pode ser o que Muotri quiser, basta estimulá-lo para tal. Com eles, os testes clínicos ficam mais rápidos, e as drogas chegam mais cedo ao mercado.
- 35
- 40
- 45

Em 2005, Muotri e seu orientador, Fred Gage, descobriram que, enquanto um bebê se desenvolve no útero – ou mesmo depois, na vida adulta –, pedacinhos de DNA chamados “genes saltadores” vagam sem rumo no núcleo das células que compõem o cérebro, copiando e colando a si próprios. Eles embaralham o genoma em diversos pontos, alterando ligeiramente (às vezes radicalmente) a atividade de cada uma das células. O embaralhamento do genoma por genes saltadores garante que cada cérebro seja único. E esse pode ter sido o grande segredo para a humanidade ter chegado até aqui. Sem isso, talvez o *homo sapiens* não tivesse colonizado quase todos os ambientes do planeta.

50

55

O CRIADOR de cérebros. **Revista Superinteressante**. São Paulo: Abril, ed. 395, nov. 2018.

QUESTÃO 13

Segundo os cientistas, a maior vantagem da criação de minicérebros em laboratório é a possibilidade de

- A) descobrir um caminho para acelerar os testes clínicos de determinadas drogas.
- B) criar vida artificial sem problemas de ordem genética.
- C) entender como foi o nosso processo evolutivo, desde a origem do surgimento do homem na Terra.
- D) conhecer as múltiplas funções de um neurônio vivo e seu funcionamento.
- E) elevar a pesquisa científica para um novo patamar: a fusão da máquina com o organismo vivo.

QUESTÃO 14

As células, consideradas misteriosas pelos pesquisadores por sua inexplicabilidade, têm como característica fundamental

- A) as reações químicas das mais diversas que ocorrem no interior de seu corpo.
- B) uma autonomia de conhecimento, pois sabem exatamente como agir dentro do corpo, apesar de serem desprovidas de consciência.
- C) trabalharem, simultaneamente, sem falhas, durante toda a vida do organismo, apesar de serem 30 trilhões.
- D) serem únicas, insubstituíveis e possuírem seu próprio sistema de atuação.
- E) conterem uma cópia exata do seu genoma no seu interior de modo a não se misturarem.

QUESTÃO 15

Observa-se que o texto apresenta uma linguagem denotativa, sem uso de termos técnicos, facilitando a compreensão da mensagem.

Outra estratégia, utilizada pelo autor, para alcançar ainda mais seu objetivo, está explicitada em

- A) Conexão com o leitor, tratando-o como interlocutor, pelo uso de um pronome coloquial.
- B) Comparações de situações semelhantes entre diferentes épocas científicas.
- C) Emprego apenas de períodos simples e orações coordenadas.
- D) Presença de adjetivos para melhor efeito das explicações, a fim de torná-las menos complexas.
- E) Alternância entre níveis diferentes de linguagens, culta e popular, para dar mais originalidade ao texto.

QUESTÃO 16

Apesar de a linguagem do artigo ser eminentemente típica do texto informativo, observa-se, no terceiro parágrafo, a presença de uma figura de linguagem denominada de

- A) hipérbole, pelo acúmulo de informações sobre células e suas manifestações no corpo humano.
- B) eufemismo, devido ao uso de uma linguagem simples e amenizadora, evitando os termos técnicos.
- C) prosopopeia, pela atribuição de ações tipicamente humanas a seres desprovidos de consciência.

- D) sinestesia, pela combinação de sentidos variados e de diferentes peculiaridades percebíveis pelas células.
- E) paradoxo, em virtude de colocar em oposição duas situações diferentes de uma mesma realidade: células-troncos e células de laboratório.

QUESTÃO 17

Em relação aos recursos linguísticos do texto, está correto o que se diz em

- A) O conector “que” exerce a mesma função morfossintática em “reações bioquímicas **que** chamamos de vida” (l. 7) e em “o fato de **que** cada uma delas sabe” (l. 15-16).
- B) A preposição “para” possui a mesma aplicabilidade nas seguintes passagens: “e se especializam **para** gerar seu coração.” (l. 21-22) e “esse pode ter sido o grande segredo **para** a humanidade ter chegado até aqui.” (l. 56-57).
- C) Em “o minicérebro é uma folha em branco” (l. 42), a expressão “folha em branco” constitui uma metonímia, evidenciando a similaridade entre o cérebro natural de um bebê e um minicérebro.
- D) Nas ações verbais “usá-la” (l. 30) e “curá-las” (l. 31), o pronome oblíquo, em suas flexões de singular e plural, respectivamente, exerce função de complemento verbal de um mesmo termo anafórico.
- E) Em “vagam sem rumo no núcleo das células que compõem o cérebro, copiando e colando a si próprios” (l. 50-51), encontram-se quatro orações, sendo três delas adjetivas.

QUESTÃO 18

Em um determinado trecho da narrativa, Fabiano pensa no que significam o soldado e o dono da fazenda. Sente-se numa encruzilhada: tanto poderia ser vaqueiro como cangaceiro. Sente-se infeliz com sua impotência.

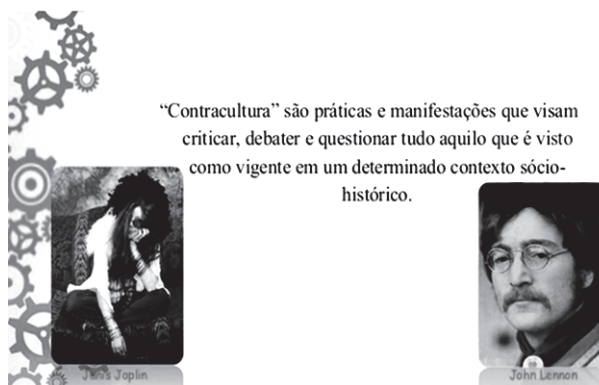
“Fabiano, meu filho, tem coragem. Tem vergonha, Fabiano. Mata o soldado amarelo. Os soldados amarelos são uns desgraçados que precisam morrer. Mata o soldado amarelo e os que mandam nele.”

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 53ª ed. São Paulo: Record, 1984, p.111.

A alternativa que **melhor** interpreta a intencionalidade do autor no trecho destacado, inserida na totalidade da obra, é

- A) A dificuldade de expressão de Fabiano diante de pessoas que julga superiores.
- B) Fabiano pretende assassinar o soldado, mas não se define em relação à estratégia a seguir.
- C) O protagonista sente-se inferior, por isso decide enveredar pelo cangaço.
- D) O ego da personagem é esfacelado pela certeza de sua inferioridade, tanto no plano intelectual como no lócus social que ocupa.
- E) O inconsciente da personagem procura suprir as lacunas do consciente, atijando-a a transformar revolta em ação.

Texto A



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=contracultura&source=lnms&tbn=i>. Acesso em: 20 nov. 2018.

Texto B

O que movimenta o mercado cultural é a combinação de dois fatores: o artista querendo vender sua arte e o público querendo se entreter. Pautados no gosto do público, as gravadoras, editoras, galerias e museus selecionam certos artistas para lançar, já que não há espaço para todos no mercado formal. Depois de escolhido, o produto cultural produzido pelo artista vai passar pelo mesmo processo a que outros produtos são submetidos: será produzido, divulgado, comercializado e distribuído. Movimenta assim muito dinheiro na economia do país.

DIMENSTEIN, Gilberto. A ilusão dos números. **O Cidadão de Papel**, São Paulo: Ática, 24 ed. p. 152.

Estabelecendo-se uma análise comparativa da imagem e do texto, a alternativa que aponta o diálogo semântico existente entre eles é a

- A) A lógica do mundo industrial procura padronizar comportamentos, enquanto muitos jovens questionam as normas vigentes.
- B) A indústria cultural faz com que a arte se submeta aos mesmos processos de comercialização e distribuição diferente de qualquer outro produto.
- C) A arte não vive sem o consumidor, mas ela não precisa conhecer os desejos de quem consome o produto, uma vez que o mercado que define.
- D) Comercializar arte tira seu encanto, mas a mantém distante de qualquer produto industrializado.
- E) A indústria dita as normas do sucesso ou do fracasso de um produto artístico.

O romance “Os Desvalidos”, de Francisco Dantas, como o próprio título sugere, retrata a vida agreste do sertanejo. Dotada de uma riqueza linguística própria da cultura popular do Nordeste, Dantas vai tecendo as histórias de suas personagens por meio de

- A) uma narrativa biográfica, sob a ótica de Lampião e seu bando, que convivem com o povo do sertão sergipano, prometendo justiça a esses desvalidos.
- B) um narrador onisciente, em terceira pessoa, que tudo sabe e, assim, vai construindo a história do cangaço, baseando-se em fatos verídicos.
- C) uma memória afetiva de seu narrador em terceira pessoa, contextualizando sempre com uma verdade histórico-social: o tempo do cangaço, de Lampião e seu bando.
- D) uma personagem narradora e suas reminiscências memorialistas com relatos históricos de um povo marginalizado, em uma sociedade pautada de privilégios e favorecimento.
- E) diferentes personagens em que cada uma relata uma história, sob uma perspectiva memorialista sobre um fato comum no cangaço: a injustiça social e os desmandos de uma sociedade aristocrática e coronelista.

* * *

QUESTÕES de 26 a 29

TEXTO:

Research shows there can be a link to impaired vision and poor school performance. Correcting poor vision with properly prescribed glasses results in a greater impact on academic performance than any other health intervention. This has long-reaching implications in student success as the risk of failing one grade level is 3 times greater for school children who have a visual acuity below 20/20 versus children with good visual acuity. To put it in context, students in China who wore glasses for one year earned higher test scores equivalent to six months of additional schooling, with historically under-performing students benefiting the most from vision correction.

But vision isn't the only health issue affecting student achievement. Fitness plays a vital role in the success of students in the classroom that lasts long after they graduate. Studies have shown that improving physical fitness levels leads to improved academic success. In a study of students in Mississippi, those who were in the healthy fitness zone were two-four times more likely to have high achievement in a number of areas, most notably in language arts and math.

What we see from all of this is a clear indication that it is vitally important to improve both vision and fitness if we want our students to succeed. Vision screenings and fitness measurements are a good start, but to really be effective we must also provide the solutions — easier access to eye examinations and corrective eyewear as well as improved physical education programming and more time for physical activity. It's not just for grades. Healthy, successful students mean a healthy, successful workforce later on and that's good for all of us.

RESEARCH SHOWS... Disponível em: <<https://www.cooperinstitute.org/2018/10/09/vision-and-fitness...student-achievement>>. Acesso em: 1 dez. 2018. Adaptado.

QUESTÃO 26

The central idea is summarized in alternative:

- A) Fitness is more important than vision in academic achievement.
- B) Eye health and fitness are strongly linked with academic performance.
- C) Why eye screening tests have shown to be inconclusive.
- D) Vision and fitness play a minor role in student achievement.
- E) Vision and fitness are difficult to be measured.

QUESTÃO 27

The measurement 20/20 refers to a visual acuity that is

- A) low.
- B) bad.
- C) blurred.
- D) normal.
- E) limited.

QUESTÃO 28About the students in China who wore glasses for one year, the only statement that **is not true** is that they

- A) used to do bad at school.
- B) started having better grades.
- C) had to attend six extra months at school.
- D) improved in academic performance.
- E) used to perform below it was expected.

QUESTÃO 29

Concerning the importance of fitness in students' lives, it's correct to say:

- () Its effects are long-lasting.
- () Poor fitness levels lead to low academic performance.
- () Fit students usually do better in language than in math.
- () Fit students are less likely to have low achievement in arts.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) F F T T
- C) F T T F
- D) T F F T
- E) T T F T

QUESTÕES de 30 a 35

TEXTO:

From paleo to keto, low carb diets have been hailed by some as the ultimate method for losing weight in recent decades. A study involving 24,825 participants who took part in the U.S. National Health and Nutrition Examination Survey indicated that those who ate the least carbohydrates had a 32 percent higher risk of premature death compared with those who ate the most carbohydrates. The participants were 47.6 years old on average, and 51 percent were women. The risk of dying of heart disease was 51 percent higher for this group, while cerebrovascular disease was 50 percent, and cancer at 35 percent.

According to Dr Maciej Banach, professor of medicine in Poland, low carbohydrate diets have been regarded as beneficial for our health in the past, but based on his team's research it is now clear that is not true. And even though such regimes aid weight loss, the public should be very careful when following very restrictive diets, particularly those that feature no carbohydrates for long periods of time.

What makes low carb diets appear to be so dangerous? Banach pointed to previous studies which have linked animal protein, and red meat and processed meat in particular, to a higher risk of cancer. "The reduced intake of fiber and fruits and increased intake of animal protein, cholesterol, and saturated fat with these diets may play a role. Differences in minerals, vitamins and phytochemicals might also be involved," he said.

KASHMIRA, Gander. Disponível em: <<http://www.newsweek.com/low-carb-diets-linked-higher-risk-death-1092946>>. Acesso em: 1 dez. 2018. Adaptado.

QUESTÃO 30

According to the text, low carb diets can make you

- A) die earlier.
- B) lose weight faster.
- C) have a healthier life.
- D) avoid premature death.
- E) prevent weight-related diseases.

QUESTÃO 31

About the participants in the study mentioned in the text, it's correct to say that they were

- A) elderly people.
- B) middle-aged.
- C) over fifty.
- D) teenagers.
- E) children.

QUESTÃO 32

The research has shown that

- A) mortality rates linked to heart diseases and cerebrovascular diseases were almost the same.
- B) cancer has killed many more people than cardiovascular problems lately.
- C) the risk of dying of cancer was much higher than of heart diseases.
- D) cerebrovascular diseases have killed more people than heart diseases.
- E) the risk of dying of heart disease was lower than dying of cancer.

QUESTÃO 33

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

According to Dr Banach, low carb diets

- () can be harmful.
- () cause no weight loss.
- () fail to limit calorie intake.
- () require long periods of no carb ingestion.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) T T F F
- C) T F F T
- D) F T T F
- E) F F T T

QUESTÃO 34

Dr Banach believes that low carb diets may raise the risk of cancer because they recommend

- A) taking lots of vitamin supplements.
- B) replacing saturated fats with fruits.
- C) increasing our fiber intake.
- D) eating no red meat.
- E) consuming animal protein.

QUESTÃO 35

"low carb diets have been **hailed** by some as the ultimate method for losing weight" (l. 1-2).

The word in bold should be understood as

- A) fought.
- B) praised.
- C) denied.
- D) criticized.
- E) condemned.

Espanhol | Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 23

TEXTO:

Mayores

Es hora de denunciar la deficiente alimentación en muchas residencias de mayores. Mi madre está en una de ellas y tengo constancia de esta situación. Se aprovechan de que muchos mayores, 5 desgraciadamente, no son conscientes de lo que comen. Debería haber más vigilancia, más control e inspecciones sin avisar previamente por parte de los organismos competentes, para acabar con este abuso. Nuestros mayores se merecen comer dignamente y 10 que los traten con respeto.

FUENTES, Paraíso Vicente. **Mayores**. Disponível em: <https://elpais.com/elpais/2018/10/31/opinion/1541007777_377221.html>. Acesso em: 1 nov. 2018. Adaptado.

QUESTÃO 21

El autor del texto opina que

- A) la gente mayor suele alimentarse de modo deficiente y ligero.
- B) los órganos de vigilancia deberían controlar para que los ancianos tengan apoyo profesional de calidad.
- C) los ancianos vienen quejándose hace tiempo por el deterioro de la atención en los asilos.
- D) algunos asilos de ancianos dan a los mayores comida de mala calidad.
- E) muchas residencias de mayores reciben la visita de fiscales para ver si están en condiciones de ofrecer un buen servicio.

QUESTÃO 22

Hay una definición adecuada del fragmento transcrito, de acuerdo con su empleo en el texto, en la alternativa

- A) "Es hora" (l. 1) – tiempo oportuno para hacer algo.
- B) "tengo constancia" (l. 3) – soy perseverante.
- C) "nos son conscientes" (l. 5) – están confundidos.
- D) "sin avisar previamente" (l. 7) – falta de interés.
- E) "organismos competentes" (l. 8) – disputa corporativa.

QUESTÃO 23

Sobre algunos aspectos lingüísticos del texto, es cierto afirmar:

- A) "esta" (l. 3) tiene la función de pronombre.
- B) "mayores" (l. 4) está usado como sinónimo de *importantes*.
- C) "muchos" (l. 4) pertenece a la categoría de los adverbios.
- D) "lo que" (l. 5) en singular sería *los que*.
- E) "e" (l. 6) y "y" (l. 9) desempeñan la misma función gramatical.

QUESTÕES de 24 a 29

TEXTO:

El verano

El domingo nos levantamos con una hora más de sueño y, además, de desorden. ¿Es realmente necesario este cambio horario dos veces al año?

- 5 La respuesta no la tienen ni siquiera los expertos, pero si de mí dependiera y pudiese elegir, acabaría sin ninguna duda con esta modificación que podría estar afectando a nuestro bienestar. Con suerte, algún día tomarán esta y otras decisiones en función del impacto en la salud de los ciudadanos, y no de los beneficios
- 10 que pueda haber en la economía de los Estados.

LINARES, Puyo Andrea. **El verano**. Disponível em: <https://elpais.com/elpais/2018/10/29/opinion/1540829490_479358.html>. Acesso em: 1 nov. 2018. Adaptado.

QUESTÃO 24

De la lectura del texto se desprende que

- A) la gente suele dormir un poco más los fines de semana.
- B) muchas personas duermen más y mejor durante el verano.
- C) el cambio de horario puede perjudicar la salud de las personas.
- D) el verano da la posibilidad de aprovechar más intensamente la luz del día.
- E) la llegada del verano es siempre motivo de angustia por el exceso de calor y el cansancio.

QUESTÃO 25

Es una idea que está presente en el texto:

- A) Toda modificación en la rutina de las personas conlleva muchos beneficios.
- B) Las opiniones de las gentes sobre el cambio de horario no siempre son negativas.
- C) Los beneficios del cambio de horario son difíciles de contradecir.
- D) El bienestar y la salud de la gente es menos importante que la economía del país.
- E) La economía de un país se mide por la satisfacción de los ciudadanos.

QUESTÃO 26

El término "además" (l. 2) podría sustituirse por

- A) *apenas*.
- B) *también*.
- C) *tampoco*.
- D) *sino*.
- E) *pero*.

QUESTÃO 27

La forma “ni siquiera” (l. 4) expresa

- A) modo.
- B) adición.
- C) intensidad.
- D) negación.
- E) consecuencia.

QUESTÃO 28

La expresión “sin ninguna duda” (l. 5-6) posee valor

- A) dubitativo.
- B) negativo.
- C) afirmativo.
- D) adversativo.
- E) condicional.

QUESTÃO 29

Con relación a algunos aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar:

- A) “nos” (l. 1) es un pronombre personal sujeto.
- B) “este” (l. 3) en plural sería *estes*.
- C) “la”, en “la tiene” (l. 4), y “los”, en “los ciudadanos” (l. 9), pertenecen a la misma categoría gramatical.
- D) “sí” (l. 5) expresa afirmación.
- E) “algún” (l. 7) antecede solo a sustantivos masculinos en singular.

QUESTÕES de 30 a 35

TEXTO:

Mi vida

Me levanto con la alarma de mi despertador a pilas. Desayunando, escucho las noticias de la mañana en la radio enchufada a la luz. Voy en bicicleta al trabajo, sin teléfono móvil, sin auriculares en los oídos, simplemente dando pedales; a veces me acompaña el canto de los pájaros por la calle, y siempre el sonido de la ciudad, que va despertando al clarear el día. En el trabajo, apenas se percibe de fondo Radio Clásica, y a lo largo del día leo el periódico comprado esa misma mañana, no por completo, pero sí lo que más me interesa o llama la atención, sin discriminación de secciones; todo puede ser interesante. Mi mujer me dice que estoy convirtiéndome en una antigualla, que para qué me regalaron ella y mis hijas un *smartphone* si lo tengo siempre apagado. Yo le digo que soy feliz así, que qué necesidad tengo yo de estar conectado todo el día a un aparato.

RODRÍGUEZ Conejo, José Vicente. **Mi vida**. Disponível em: <https://elpais.com/elpais/2018/10/28/opinion/1540747231_167153.html>. acesso em: 1 nov. 2018. Adaptado.

QUESTÃO 30

Es posible afirmar que el autor del texto

- A) suele tener el móvil son conexión porque lo apaga.
- B) cuenta detalladamente la rutina de su vida y la de su familia.

- C) siente nostalgia de algunas situaciones del paisaje de su barrio.
- D) lamenta que en el trabajo no pueda estar conectado a Internet.
- E) dice que la felicidad está en ver y vivir las cosas de modo muy sencillo.

QUESTÃO 31

De la lectura del texto, se puede afirmar:

- A) La gente mayor todavía resiste a usar el teléfono celular porque se siente alejada del mundo.
- B) Algunas personas continúan llevando sus vidas ajenas a ciertos cambios que impone la tecnología.
- C) Todos los miembros de una familia tienen siempre un teléfono celular.
- D) Los móviles ofrecen la posibilidad de leer las noticias y también escuchar los informativos.
- E) Las mujeres son la primeras a adquirir los móviles más modernos y con nuevos recursos.

QUESTÃO 32

El término “apenas” (l. 8) podría sustituirse por

- A) difícilmente.
- B) justamente.
- C) frecuentemente.
- D) indudablemente.
- E) inmediatamente.

QUESTÃO 33

La expresión “a veces” (l. 5) equivale a

- A) en lugar de.
- B) después que.
- C) en ocasiones.
- D) a un tiempo.
- E) simultáneamente.

QUESTÃO 34

La expresión “a lo largo” (l. 9) tiene el mismo significado que

- A) con retraso.
- B) hace mucho.
- C) a su medida.
- D) muy superior.
- E) en el transcurso.

QUESTÃO 35

El vocablo “así” (l.15) tiene valor

- A) causal.
- B) modal.
- C) explicativo.
- D) disyuntivo.
- E) copulativo.

* * *

Matemática | Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 36

Em um conjunto de pacientes, todos os que têm o sintoma X também têm outro sintoma Y. Alguns que têm Y, também têm o sintoma Z, mas nem todos. Nenhum dos que têm Z tem X.

Representando-se por X, Y e Z os subconjuntos de pacientes com cada sintoma, é correto escrever que

- A) $Y \subset X$
- B) $X \in Y$
- C) $X \cap Y \cap Z \neq \emptyset$
- D) $Y \cup Z \subset Y \cap Z$
- E) $X \subset Y - (Y \cap Z)$

QUESTÃO 37

Uma campanha de vacinação conseguiu atender uma média de 500 pessoas por dia. A próxima campanha está prevista para durar um número 25% maior de dias, e o objetivo é atender um total de pessoas 40% maior.

Para isso, a média de atendimentos precisa aumentar para

- A) 560 pessoas/dia.
- B) 620 pessoas/dia.
- C) 680 pessoas/dia.
- D) 740 pessoas/dia.
- E) 800 pessoas/dia.

QUESTÃO 38

Sabendo-se que o polinômio $P(x) = x^3 + kx^2 + kx$, sendo k uma constante real, tem uma única raiz real e que ela tem multiplicidade 1, é correto concluir que

- A) $k < 0$
- B) $k > 4$
- C) $0 < k < 4$
- D) $k < 0$ ou $k > 4$
- E) $k = 0$ ou $k = 4$

QUESTÃO 39

Com a oscilação do valor da moeda, um fornecedor, em Recife, cobra R\$0,75 por unidade de um medicamento, até 2000 unidades, e R\$0,60 por unidade extra, após essas primeiras. Além disso, há uma taxa de entrega de R\$120,00 independente do número de unidades.

A função $u(x)$ que dá o número de unidades que uma clínica pode comprar com x reais é

A) $u(x) = \begin{cases} 0,75x + 120 & \text{se } 0 \leq x \leq 2000 \\ 0,6x + 1500 & \text{se } x > 2000 \end{cases}$

D) $u(x) = \begin{cases} \frac{4x - 480}{3} & \text{se } 120 \leq x \leq 1620 \\ \frac{5x - 2100}{3} & \text{se } x > 1620 \end{cases}$

B) $u(x) = \begin{cases} 0,75x + 120 & \text{se } 0 \leq x \leq 2000 \\ 0,6x + 420 & \text{se } x > 2000 \end{cases}$

E) $u(x) = \begin{cases} \frac{3x - 360}{4} & \text{se } 120 \leq x \leq 2787 \\ \frac{3x - 1639}{5} & \text{se } x > 2787 \end{cases}$

C) $u(x) = \begin{cases} \frac{4x}{3} & \text{se } 0 \leq x \leq 1500 \\ \frac{5x - 1500}{3} & \text{se } x > 1500 \end{cases}$

QUESTÕES 40 e 41

A concentração c (em mg/l) de um medicamento no sangue de um paciente diminui em função do tempo t (em horas desde a aplicação) de acordo com $c(t) = 10 \cdot 2^{-t}$.

QUESTÃO 40

Medindo-se a concentração no tempo $t = T$, e novamente 1 hora depois, observou-se que a concentração diminuiu 0,5mg/l.

Desse modo, pode-se afirmar que o valor de T , em horas, está no intervalo

- A) $[1,2[$
- B) $[2,3[$
- C) $[3,4[$
- D) $[4,5[$
- E) $[5,6[$

QUESTÃO 41

Usando-se $\log 5 \cong 0,7$ e $\log 2 \cong 0,3$, se preciso, é correto estimar que o tempo para a concentração cair a 20% da inicial é de, aproximadamente,

- A) 2h10min
- B) 2h20min
- C) 2h30min
- D) 2h40min
- E) 2h50min

QUESTÃO 42

Admita-se que, nos arredores de Recife, em janeiro de 2016, uma clínica recém-inaugurada faturou apenas R\$13.000,00, mas, desde então, seu faturamento aumentou, a cada mês, em uma progressão aritmética, fazendo com que o faturamento total em 2017 fosse o dobro do de 2016.

Supondo-se que essa progressão continue com a mesma razão, o faturamento total em 2018 será, em comparação com o de 2017,

- A) 50% maior.
- B) 100% maior.
- C) 150% maior.
- D) 200% maior.
- E) 250% maior.

QUESTÃO 43

Sabe-se que no ano em que uma doença começou a se alastrar, em Guararapes, houve 4000 casos. Campanhas de prevenção conseguiram reduzir o número de novos casos em 20% a cada ano, durante 10 anos.

Usando-se $0,8^{10} \cong 0,1$, se preciso, é correto calcular que o total de casos, nessa década, foi cerca de

- A) 12000
- B) 14000
- C) 16000
- D) 18000
- E) 20000

QUESTÃO 44

Considere-se S o sistema linear
$$\begin{cases} kx + 3y - z = 1 \\ -x + y + 3z = 3 \\ x + 2ky + kz = 2 \end{cases}$$

Sabendo-se que S não tem solução, é correto concluir que o valor da constante k é

- A) -1
- B) 2
- C) -1 ou 2
- D) menor do que -1
- E) maior do que 2

QUESTÃO 45

Sabe-se que certo procedimento cirúrgico tem 50% de chance de ser bem-sucedido. Se forem realizados 6 desses procedimentos, a probabilidade de o número de malsucedidos ser maior do que o de bem sucedidos é de

- A) $\frac{1}{3}$
- B) $\frac{11}{32}$
- C) $\frac{3}{8}$
- D) $\frac{27}{64}$
- E) $\frac{1}{2}$

QUESTÃO 46

O valor de $\frac{(\cos 15^\circ)^2 - (\sin 15^\circ)^2}{\cos 15^\circ \cdot \sin 15^\circ}$ é

- A) $\sqrt{2}$
- B) $\sqrt{3}$
- C) $\sqrt{6}$
- D) $2\sqrt{2}$
- E) $2\sqrt{3}$

QUESTÃO 47

As paredes externas de uma clínica formam um hexágono regular com 10m de aresta. Usando-se $\sqrt{3} \cong 1,73$, se preciso, é correto calcular que a área dentro desse hexágono mede, aproximadamente,

- A) 200m^2
- B) 220m^2
- C) 240m^2
- D) 260m^2
- E) 280m^2

QUESTÃO 48

Uma célula esférica tem um núcleo também esférico, cujo diâmetro é dois quintos do da célula. O volume desse núcleo corresponde a um percentual do volume total da célula de

- A) 6,4%
- B) 16,0%
- C) 22,5%
- D) 32,8%
- E) 40,0%

QUESTÃO 49

Dados os pontos P(k,1) e Q(4,3), k uma constante real, para que a mediatriz do segmento PQ passe pelo ponto T(0,5) o valor de k deve ser

- A) 4
- B) -2
- C) 2
- D) -4 ou -2
- E) -2 ou 2

Seja S o sistema de equações $\begin{cases} kx^2 + ky^2 = 1 \\ x^2 + y^2 - 8x + 6y + 16 = 0 \end{cases}$

Para que S tenha uma única solução, o valor da constante k deve ser

- A) $\frac{1}{4}$ ou $\frac{1}{8}$
- B) $\frac{1}{4}$ ou $\frac{1}{64}$
- C) $\frac{1}{8}$ ou $\frac{1}{16}$
- D) $\frac{1}{16}$ ou $\frac{1}{36}$
- E) $\frac{1}{36}$ ou $\frac{1}{64}$

* * * * *